

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹: R\$ 80.00
Valor Patrimonial (R\$/Cota) ¹: R\$ 82.97
Valor de Mercado: R\$ 192,000,000
Patrimônio Líquido: R\$ 199,128,656
Último rendimento (R\$/Cota): R\$ 0.30
Dividend Yield: 4.50%¹
Dividend Yield (Cota de emissão): 3.60%
Volume negociado: R\$ 5,327,703.09
Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 266,385.15
Quantidade de cotistas: 9,683

Proventos

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
08/05/2020	19/05/2020	0.30	Abril/2020



¹ Considerando as cotas de fechamento de 30/04/2020.

Capitânia Reit FOF FII (Ticker B3: CPFF11)

O "CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO" é um Fundo de Investimento Imobiliário ("FII") constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Objetivo: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

Proventos: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

CNPJ: 34.081.611/0001-23

Início do Fundo: 23/12/2019

Administrador: Vórtx DTVM LTDA

Público-Alvo: Investidores em geral

Gestor: Capitânia S/A

Classificação Anbima: FII TVM Renda Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração: 0.15% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Gestão: 0.75% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Performance: 20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas: 2,400,000

² CPFF11 depois que ingressou no IFIX (Maio/2020) terá as taxas cobradas sobre o valor de mercado.

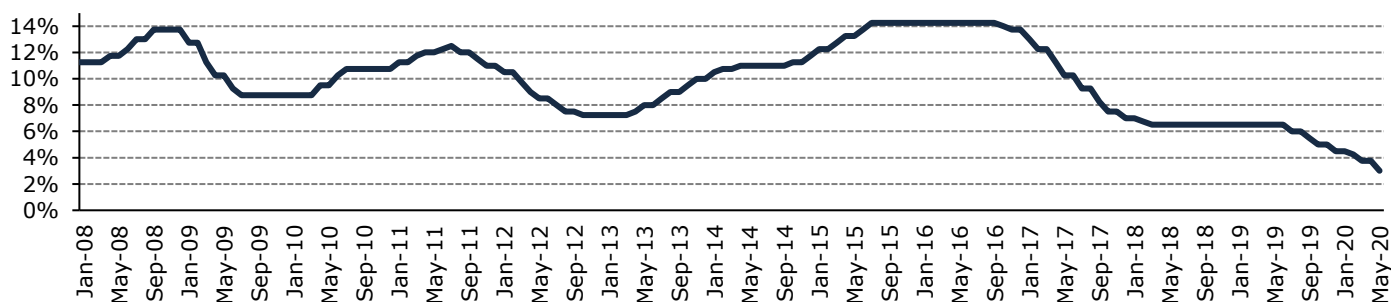
Comentário do gestor

O mês de abril foi marcado pela intensificação da pandemia do coronavírus, com aumento expressivo nos números de casos e mortes em todo o mundo. Por outro lado, foi também o mês em que a probabilidade das piores previsões se confirmarem diminuiu consideravelmente. Enquanto isto, os países que vivenciaram o ciclo antes do Brasil ensaiam uma retomada das atividades e isso gerou um certo alívio aos mercados.

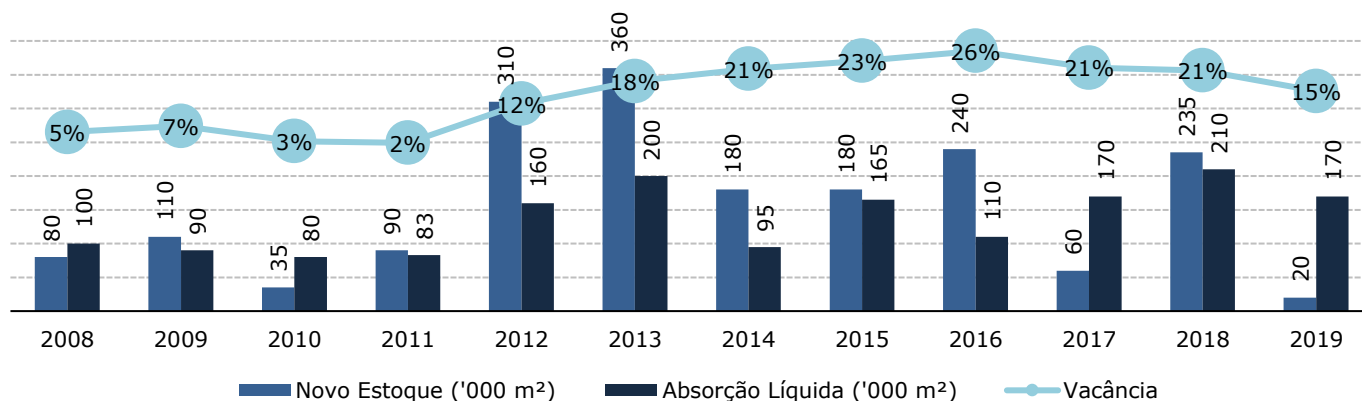
No Brasil, este certo alívio sugeriu que o mercado havia exagerado um pouco em março e vimos uma ligeira recuperação. Isto não quer dizer que o cenário se estabilizou. No campo da saúde, já não bastasse a falta de informações e consenso do vírus em si, temos poucos dados confiáveis e pouca coordenação, o que tende a atrasar a nossa retomada das atividades. No campo político, além das questões judiciais envolvendo o presidente e seu ex-ministro, temos pouca visibilidade do tamanho do rombo fiscal (extraordinário e permanente). O vaivém no texto final da aprovação do pacote de auxílio a estados e municípios é um sinal desta dúvida.

Embora tenhamos um caminho desafiador pela frente, ainda vemos o copo meio cheio e gostaríamos de ressaltar que **o cenário não deixou de ser favorável aos fundos imobiliários**. Fazendo uma comparação com o cenário em 2014, quando começamos a investir na classe de ativo, tínhamos um mercado em que o preço do “tijolo” estava claramente barato assim como agora, porém tínhamos mais desafios do que temos hoje: i) O custo de carregar este “tijolo barato” era muito alto, dado um CDI que atingiu o patamar de 14% a.a.; ii) com os indicadores imobiliários batendo recordes positivos entre 2010 e 2012, houve um aumento substancial da oferta imobiliária, que foi entregue a partir de 2013. O mercado não conseguiu absorver esta oferta e os indicadores pioraram muito. Junto com eles, os custos associados a carregar os imóveis (condomínio, IPTU, obras exigidas pelos locatários) fizeram com que os dividendos dos fundos fossem muito prejudicados. **Longe de ser o cenário que temos hoje.**

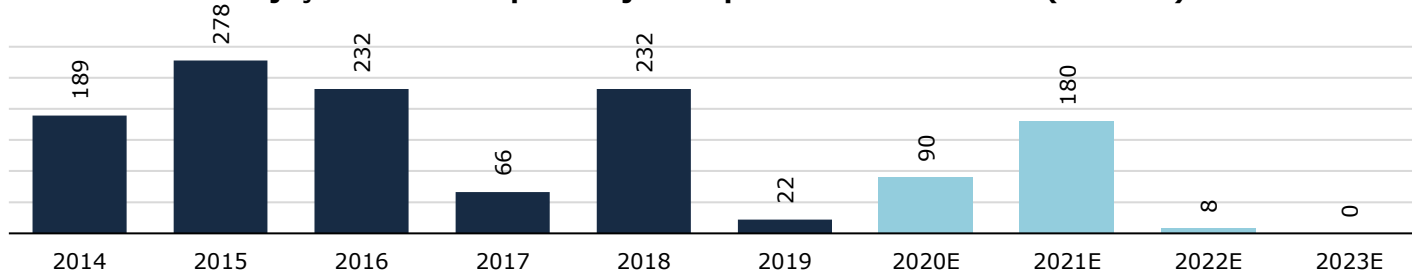
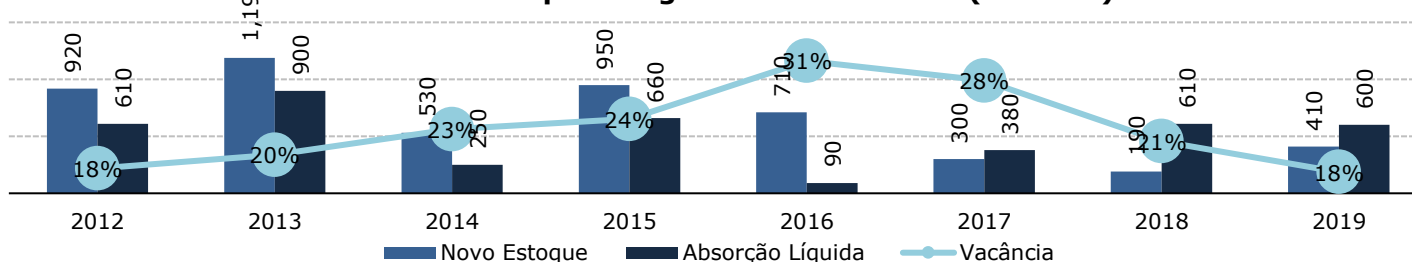
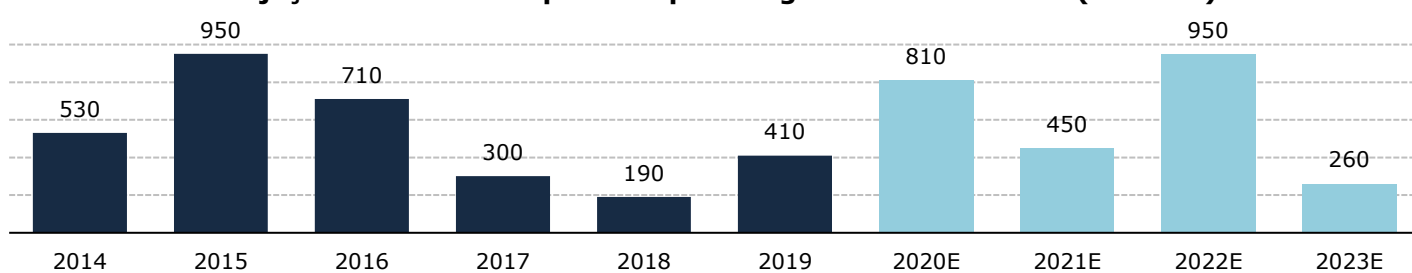
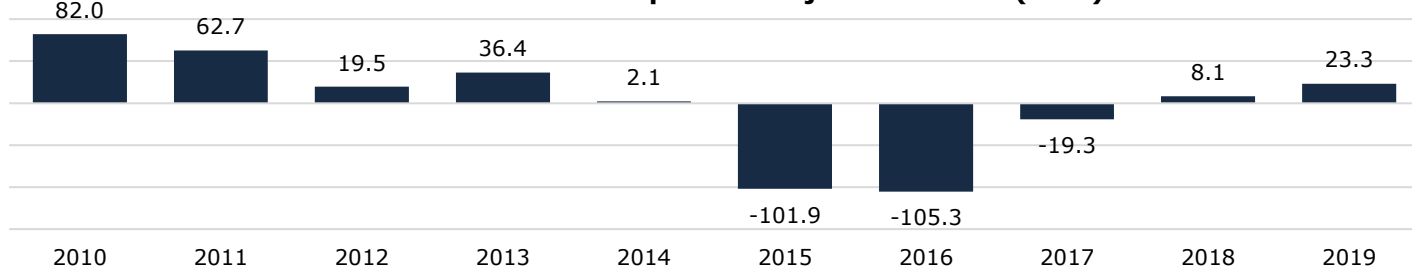
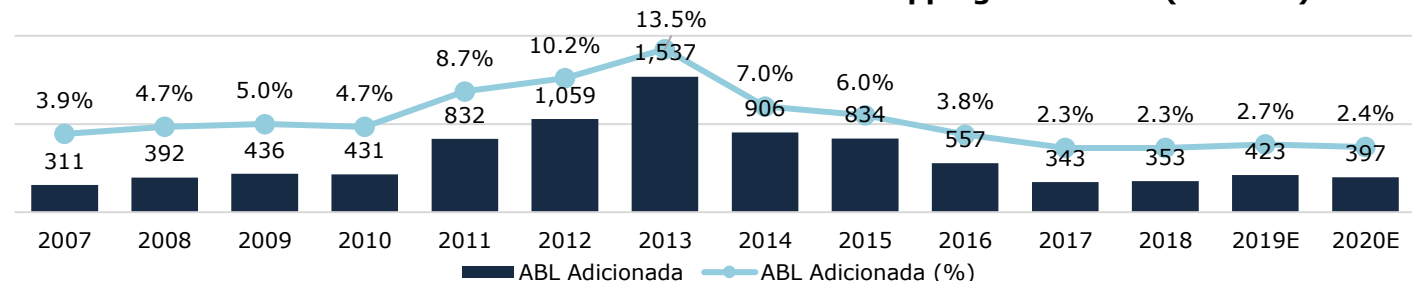
Meta Taxa Selic



Mercado de Lajes Corporativas - São Paulo - A+ e A



Fonte: Capitânia, Siila

Comentário do gestor
Projeção Novo Estoque – Lajes Corporativas – São Paulo ('000 m²)

Mercado de Galpões Logísticos – São Paulo ('000 m²)

Projeção de Novo Estoque – Galpões Logísticos – São Paulo ('000 m²)

Demanda: Abertura Líquida de Lojas no Brasil - ('000)

Oferta: Desenvolvimento da Indústria de Shopping no Brasil - ('000 m²)


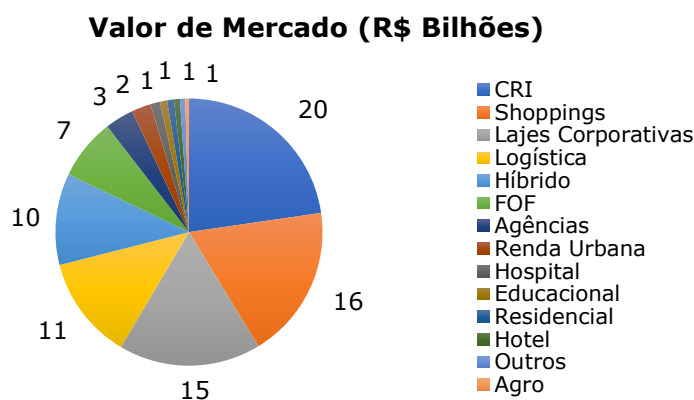
Acreditamos que: i) nunca foi tão fácil carregar tijolo! Com Selic de 3% e com expectativa de novas quedas, mesmo com as pioras de resultado temporárias dos fundos, os mesmos ainda pagam dividendos bastante interessantes. Dá pra esperar a retomada sendo bem remunerado; ii) o preço/m² dos imóveis está abaixo do custo de reposição; iii) não há pressão de nova oferta imobiliária no curto prazo e iv) indicadores imobiliários estão em patamares satisfatórios.

Fonte: Capitânia, Siila, BR Malls

Comentário do gestor

Entendemos existirem 3 formas principais de gerar valor no longo prazo ao investidor no mercado de FIIs: i) uma boa análise fundamentalista dos FIIs existentes; ii) uma postura ativista nos fundos investidos e iii) uma abordagem mais ampla do mercado imobiliário, trazendo oportunidades do “mundo real” para o “mundo de FIIs”. Neste sentido, o CPFF ainda é muito novo para fazer uma análise de um ciclo inteiro, porém acreditamos estar no caminho certo e bem posicionados para uma retomada. O PL Ajustado do fundo rendeu -12.71% versus -15.63% do IFIX desde o início.

Quanto ao item (i), analisando os 231 FIIs listados em abril, 196 tiveram negócios. Considerando os ativos que compõem os fundos temos uma distribuição mais ou menos conforme abaixo:



Acreditamos que as maiores oportunidades estejam nos fundos de lajes comerciais e shoppings. Fizemos um levantamento dos principais fundos e temos uma situação resumida abaixo. Embora saibamos que os resultados dos imóveis destas categorias serão bastante afetados pela crise, acreditamos no potencial de resultado que eles possam voltar a gerar no futuro, remunerando muito bem o preço / m² em que eles negociam hoje. No lado oposto, acreditamos que os fundos de imóveis logísticos estejam relativamente mais caros. Em função de terem sofrido menos e por terem contratos mais longos e geralmente atípicos, o mercado penalizou pouco a precificação destes fundos, que estão com preço / m² acima do custo de reposição.

Segmento	Preço (R\$ / m ²)	Custo de Reposição	Barreira de Entrada	Oferta no Curto Prazo	Dy Potencial 2021
Laje Corporativa	11.000	12.000 – 20.000	Alta	Baixa	7,5% / 8,0%
Shopping*	11.000	12.000 – 20.000	Alta	Baixa	8,0% / 8,5%
Logístico	3.400	2.400 – 3.000	Baixa	Média	6,5% / 7,0%
Renda Urbana	4.600	3.500 – 4.500	Média	Média	7,0% / 7,5%

* Excluindo SHPH11

Quanto ao item (ii), temos alguns ativos que estão no nosso radar e que foram postergados em função das condições de mercado, mas acreditamos que em breve teremos boas novidades.

Por último, mesmo com o mercado ruim e com muitas oportunidades em fundos existentes, não deixamos de prospectar novas emissões e temos um extenso pipeline de novas ofertas que desembolsaremos conforme tivermos recursos suficientes e tenhamos uma melhor clareza das condições.

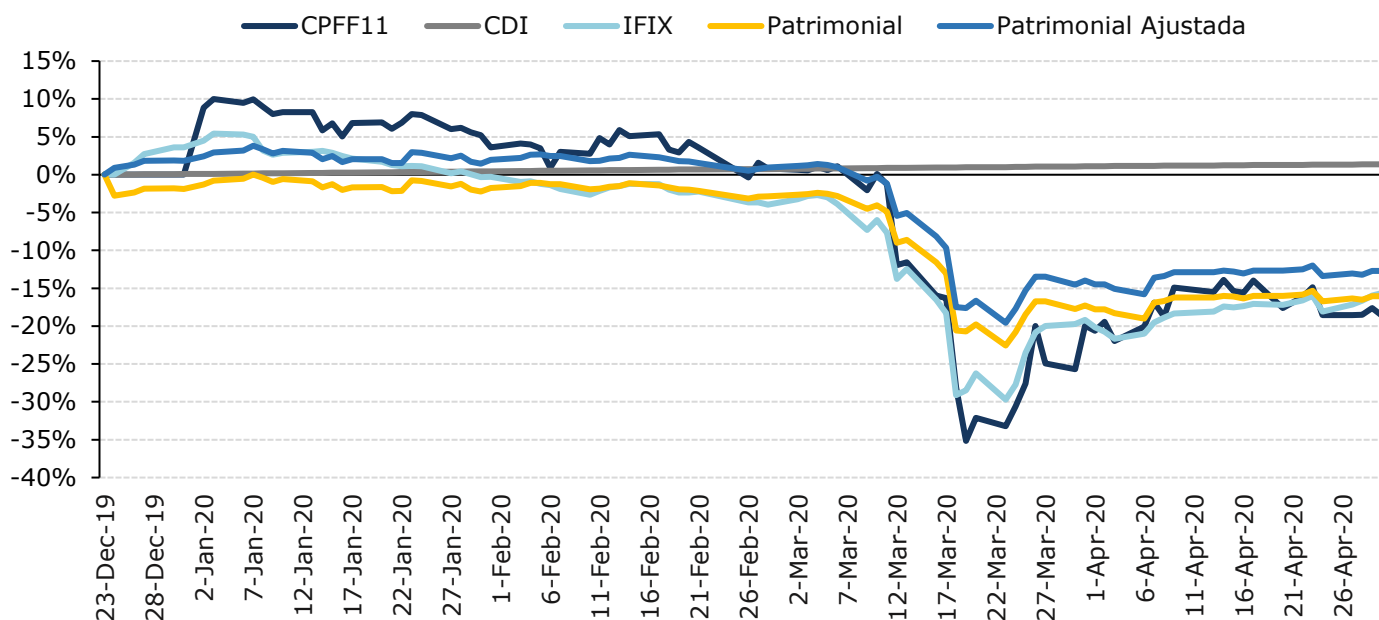
Desembolsos

No mês de abril não houve desembolsos no mercado de emissões primárias. A volatilidade do mercado causou o cancelamento de várias emissões em andamento, uma vez que os valores de aquisição dos ativos das emissões pré-crise estavam maiores que os preços no mercado secundário.

A gestão continua atenta a oportunidades em ambos os mercados. Sem novas emissões, o maior destaque do mês foi o giro no FII VILG11, que gerou R\$ 77 mil de ganho de capital em uma posição de pouco mais de R\$ 1MM, aberta e encerrada no próprio mês.

Rentabilidade¹

A rentabilidade patrimonial do fundo em abril foi equivalente a +1.44% contra +4.39% do IFIX. Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu -12.71% contra -15.63% do IFIX. O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos da emissão, proventos pagos e impostos sobre ganho de capital. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociado na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de -18.65% desde o início.

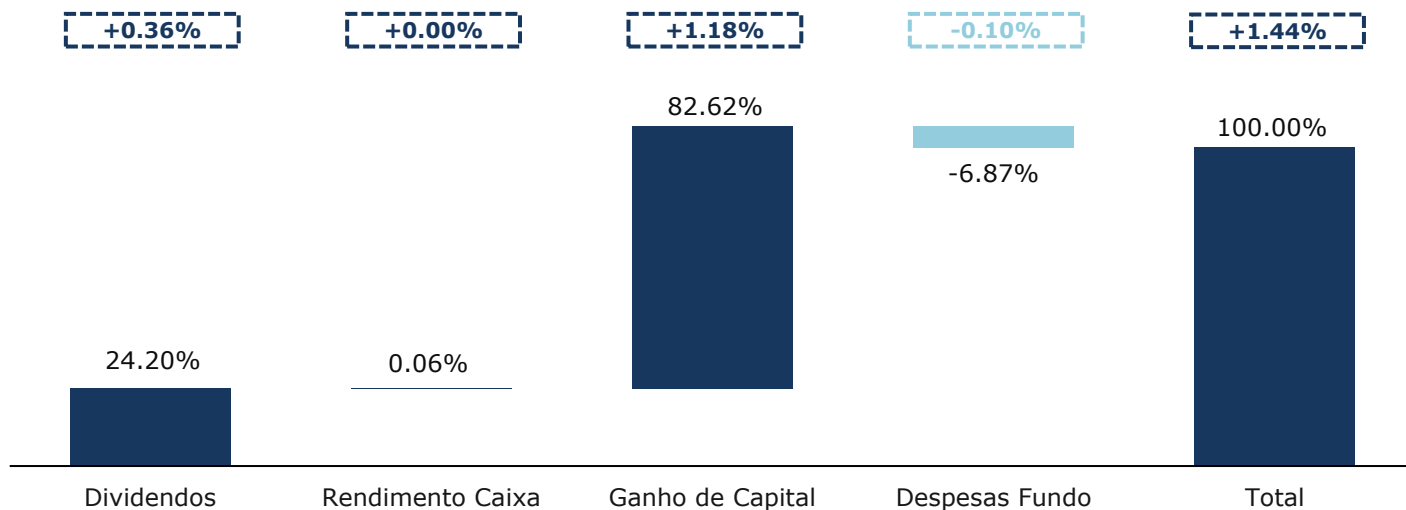


Informações Gerais	Mar-20	Apr-20	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	195,949,708	199,128,656	219,616,771	199,128,656
Valor de Mercado	192,116,674	195,251,718	223,596,269	195,251,718
Fundo no Período (Patrimonial) %	-14.83%	1.44%	-16.06%	-16.06%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	-14.78%	1.47%	-12.71%	-12.71%
Fundo no Período (Mercado) %	-20.60%	1.63%	-18.65%	-18.65%
IFIX no Período %	-15.85%	4.39%	-15.63%	-15.63%
CDI no Período %	0.34%	0.28%	1.39%	1.39%

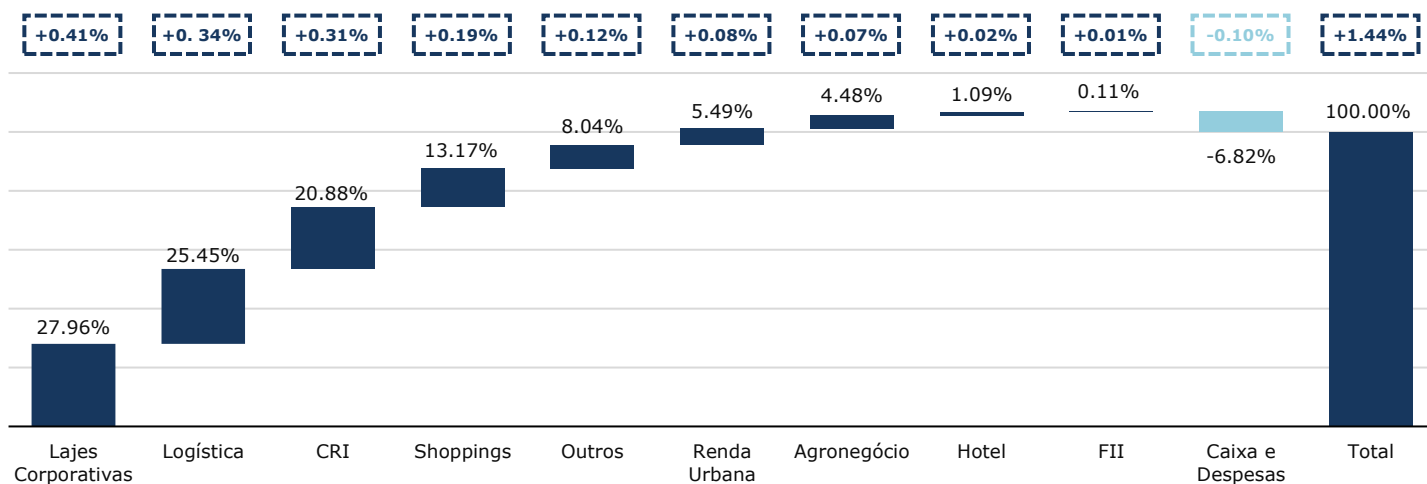
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Rentabilidade

Atribuição da Performance Mensal (Contábil)



Atribuição da Performance Mensal por Segmento (Contábil)



	Lajes Corporativas	Logística	CRI	Shoppings	Outros	Renda Urbana	Agronegócio	Hotel	FII	Caixa e Despesas	Total
% da Carteira	33.61%	9.22%	12.38%	21.14%	18.83%	0.43%	1.58%	2.22%	0.00%	0.59%	100.00%
Performance Ponderada	1.20%	3.98%	2.43%	0.90%	0.62%	18.55%	4.10%	0.71%	-	-16.70%	-
Atribuição da Performance	0.40%	0.37%	0.30%	0.19%	0.12%	0.08%	0.06%	0.02%	0.00%	-0.10%	1.44%

Rentabilidade

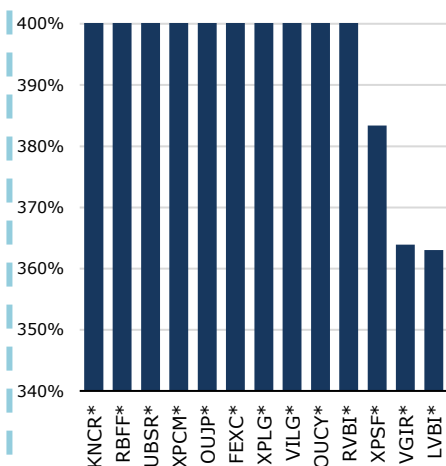
Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada.

No gráfico "Posições Encerradas", calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo.

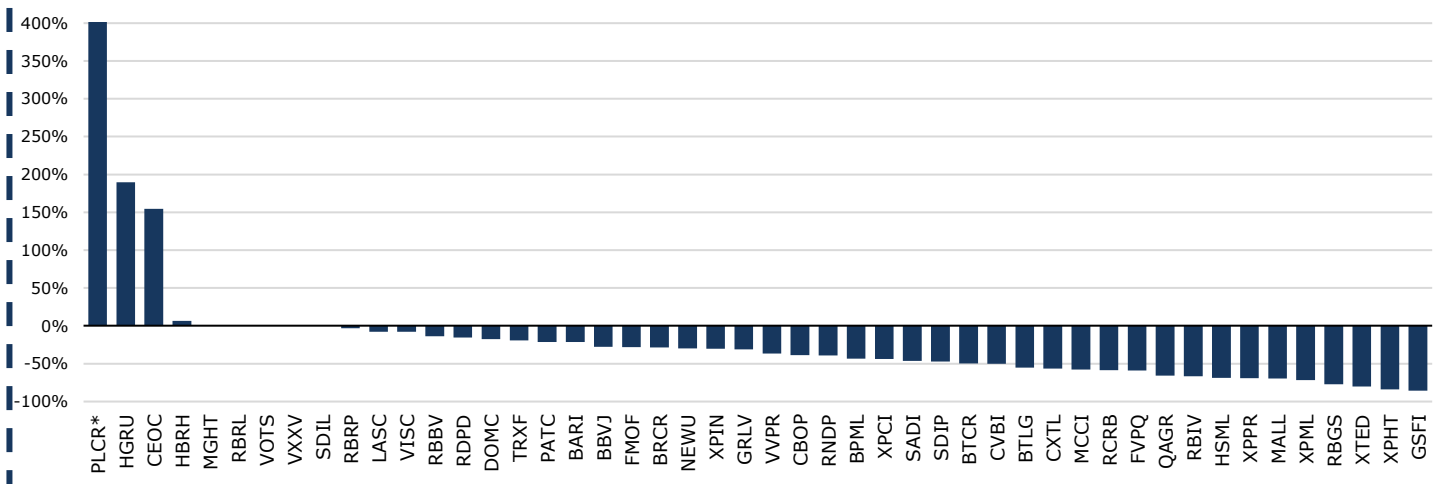
No gráfico "Posições Abertas", calculamos a TIR das posições atuais da carteira, projetando qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento do mês. Os ativos com o ("*") depois do Ticker nos dois gráficos abaixo são de trades com taxas internas de retorno maiores que 400%.

Rentabilidade – TIR Anualizada

Posições Encerradas



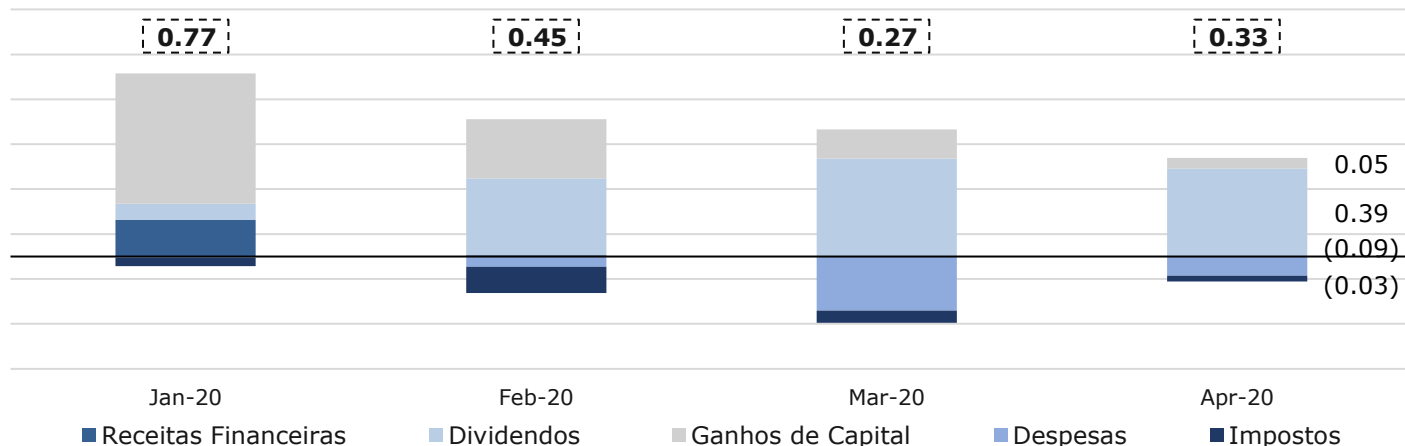
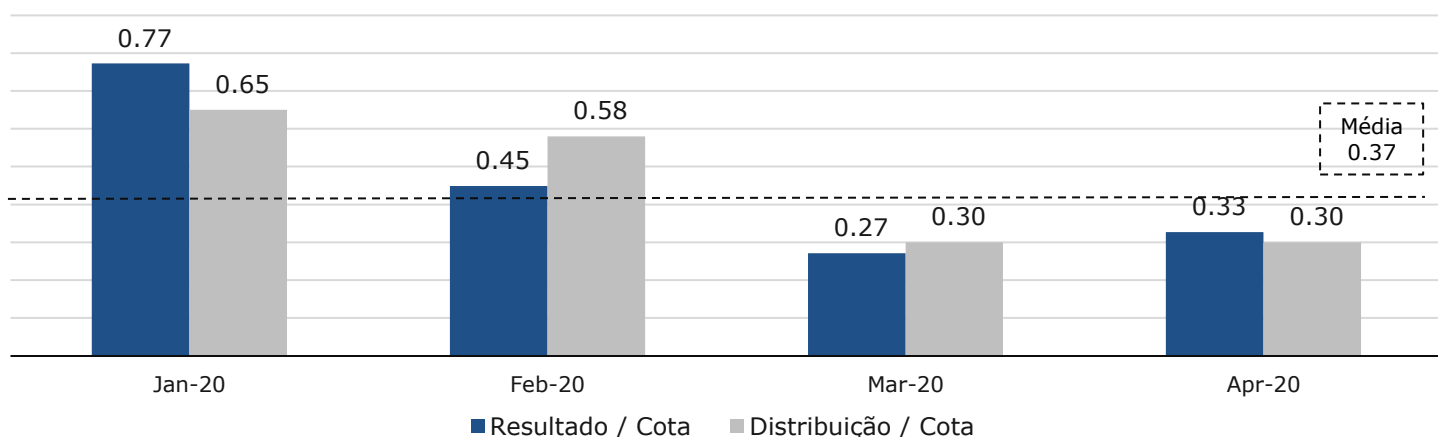
Posições Abertas¹



¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês

Resultado financeiro do fundo (Caixa)

DRE - Capitânia Reit FoF	Jan-20	Feb-20	Mar-20	Apr-20	Acumulado
Receitas	1,956,545	1,468,624	1,358,587	1,051,887	5,865,468
Renda fixa	391,756	14,276	6,232	2,773	444,862
Dividendos FII	172,499	819,304	1,038,901	937,876	2,968,581
Ganhos de Capital FII	1,392,290	635,044	313,454	111,237	2,452,025
Despesas	(102,100)	(392,110)	(707,915)	(267,065)	(1,534,051)
Taxa de Administração	(14,571)	(33,211)	(28,844)	(30,443)	(107,069)
Taxa de Gestão	-	(77,312)	(126,071)	(138,346)	(341,730)
Impostos	(88,145)	(281,670)	(130,249)	(61,604)	(568,378)
Outras despesas	617	83	(422,752)	(36,671)	(516,874)
Resultado	1,854,445	1,076,514	650,672	784,821	4,331,417
Resultado / Cota	0.77	0.45	0.27	0.33	1.80
Distribuição	1,560,000	1,392,000	720,000	720,000	4,392,000
Distribuição / Cota	0.65	0.58	0.30	0.30	1.83
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	7.53%	6.95%	4.56%	4.50%	6.86%
Dividend Yield a.a. (cota de emissão)	7.80%	6.96%	3.60%	3.60%	5.49%
Resultado Acumulado	0.11	(0.02)	(0.05)	(0.03)	(0.03)

Quebra do resultado

Resultado por cota e distribuições


Carteira atual

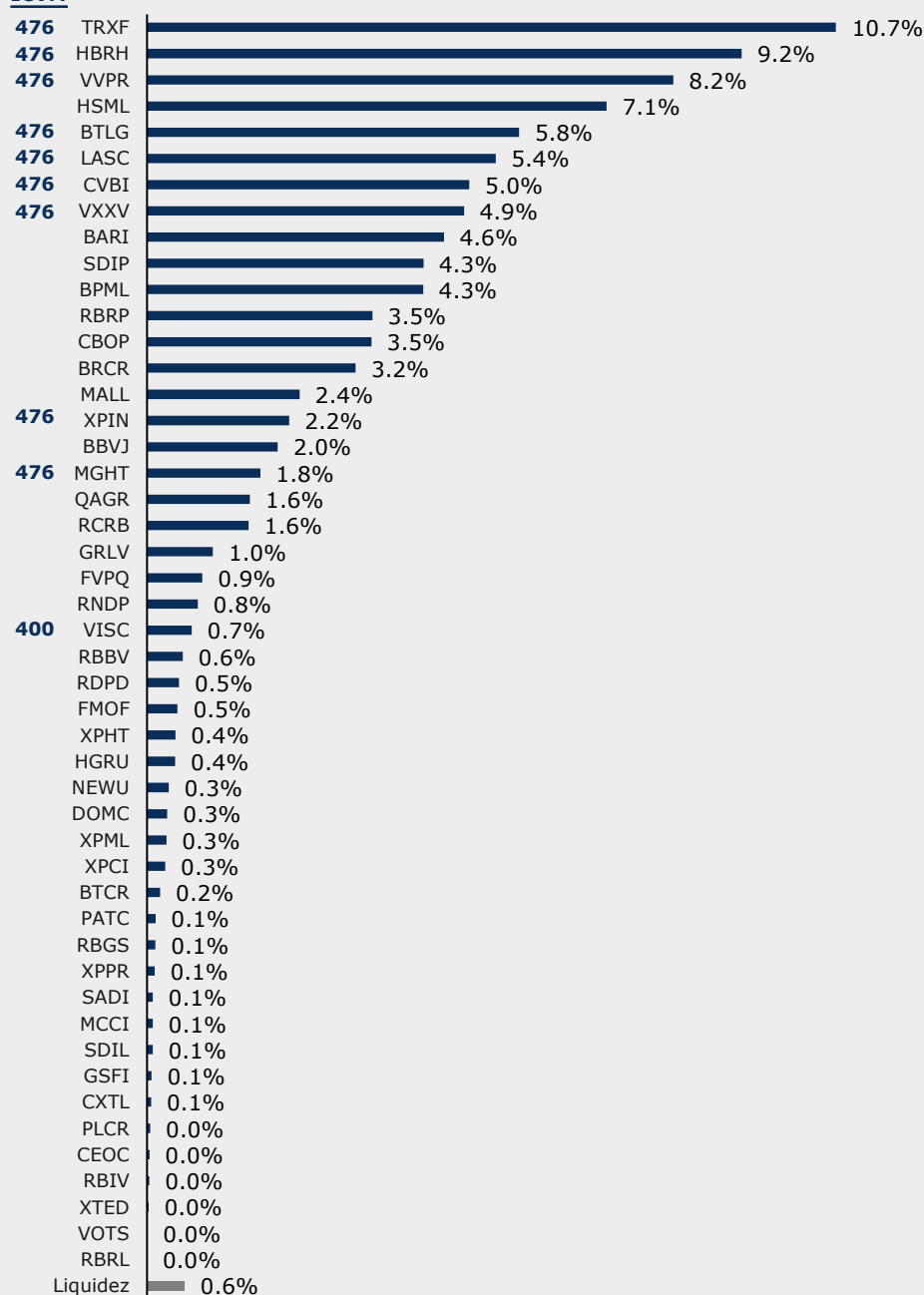
A carteira do fundo conta hoje com 48 papéis, uma concentração de 82.13% dos ativos nas quinze maiores posições, estável em relação ao mês anterior. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

Carteira - CPFF11

Em 30/04/2020

(%) dos FIIs detidos
por fundos geridos pela
Capitânia

ICVM

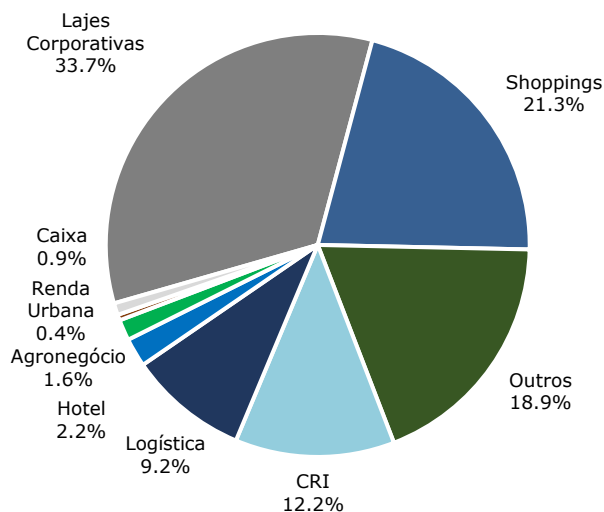
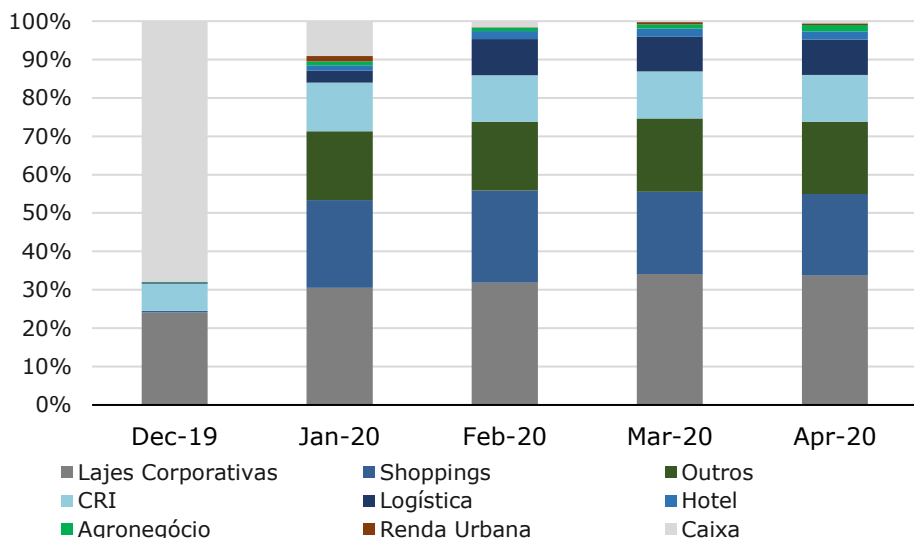


44.3%	- TRXF
36.3%	- HBRH
43.3%	- VVPR
4.4%	- HSML
19.7%	- BTLG
45.6%	- LASC
12.1%	- CVBI
100.0%	- VXXV
12.6%	- BARI
8.6%	- SDIP
10.2%	- BPML
5.5%	- RBRP
18.9%	- CBOP
1.5%	- BRCR
4.3%	- MALL
2.7%	- XPIN
17.3%	- BBVJ
25.3%	- MGHT
8.1%	- QAGR
1.7%	- RCRB
23.2%	- GRLV
3.0%	- FVPQ
26.0%	- RNDP
2.4%	- VISC
31.0%	- RBBV
16.3%	- RDPD
10.8%	- FMOF
3.6%	- XPHT
2.8%	- HGRU
58.6%	- NEWU
9.7%	- DOMC
0.1%	- XPML
2.8%	- XPCI
4.3%	- BTCR
1.8%	- PATC
51.7%	- RBGS
1.0%	- XPPR
4.2%	- SADI
0.3%	- MCCI
0.6%	- SDIL
7.4%	- GSFI
51.4%	- CXTL
2.1%	- PLCR
1.8%	- CEOC
7.6%	- RBIV
53.9%	- XTED
4.7%	- VOTS
0.0%	- RBRL
--	--

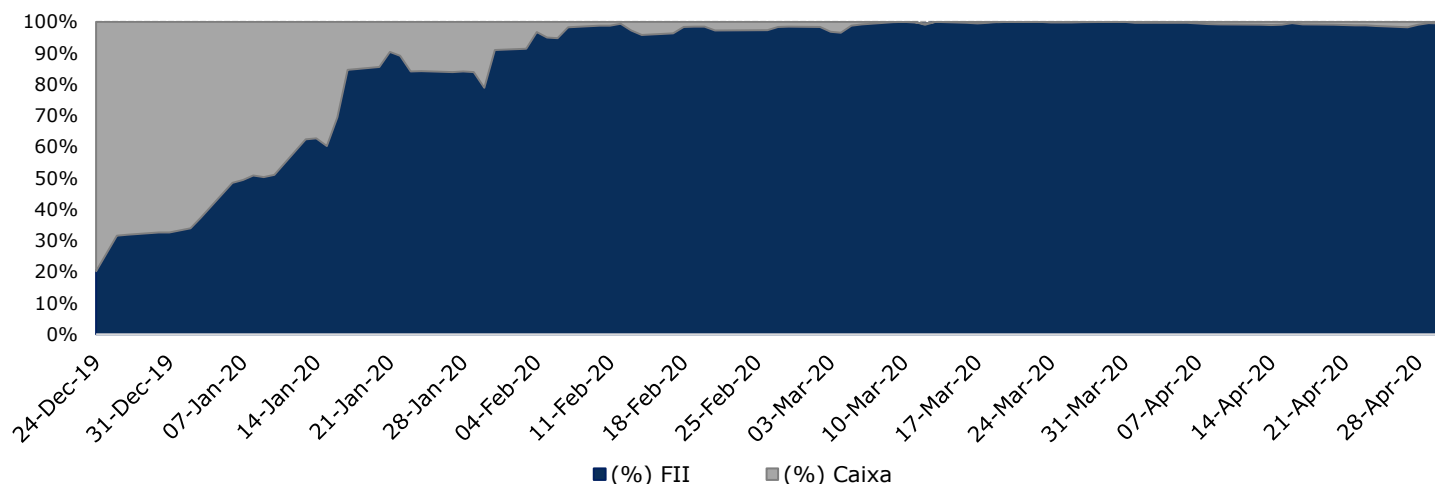
Data Base – 30/04/2020

Alocação

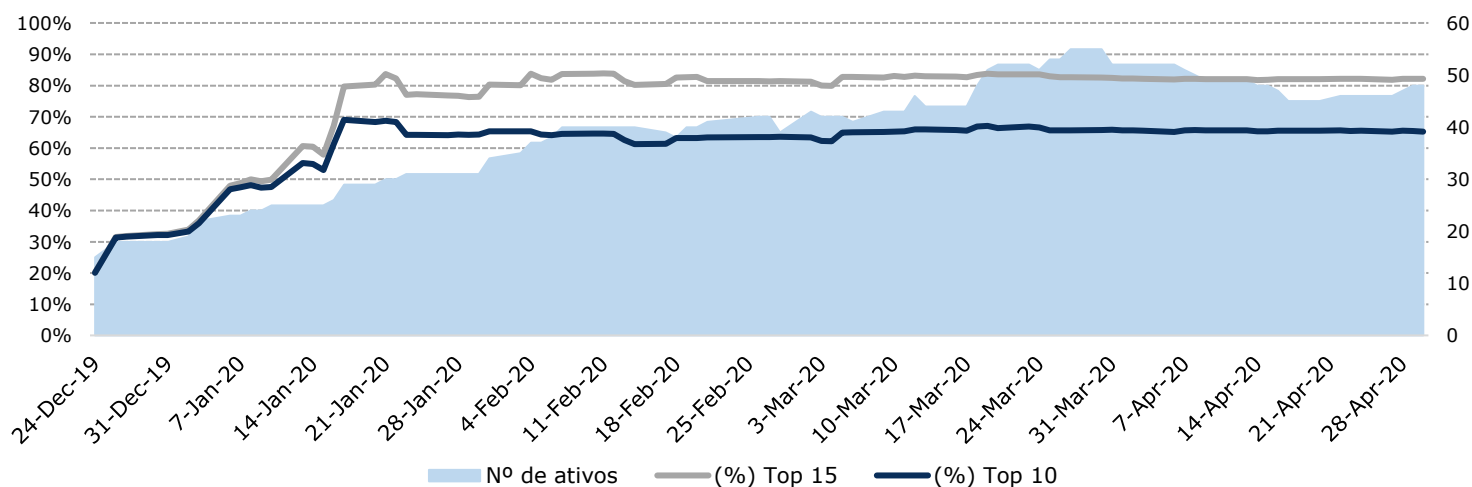
Quebra por Segmento – Mensal e Atual¹



Evolução da Alocação



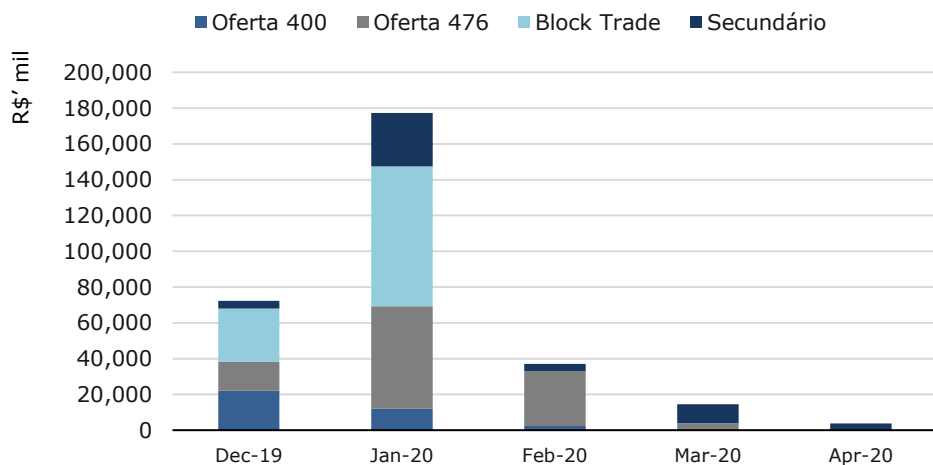
Evolução da concentração da carteira



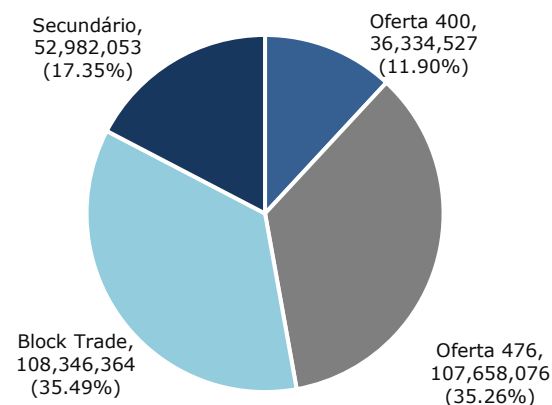
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Trades

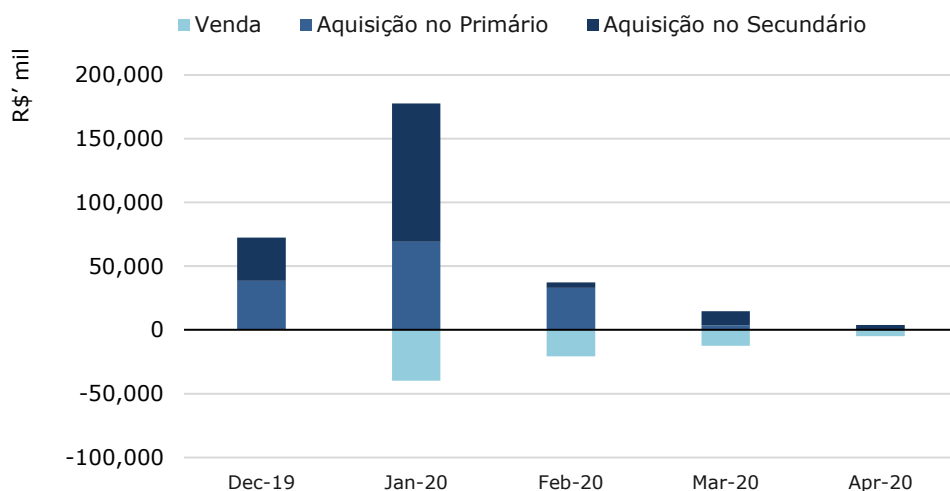
Breakdown das Aquisições – Mensal



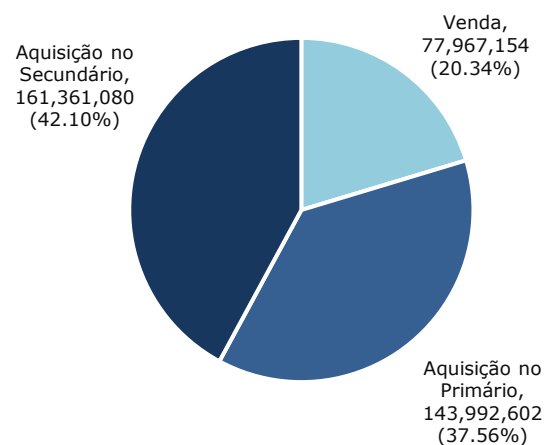
Acumulado



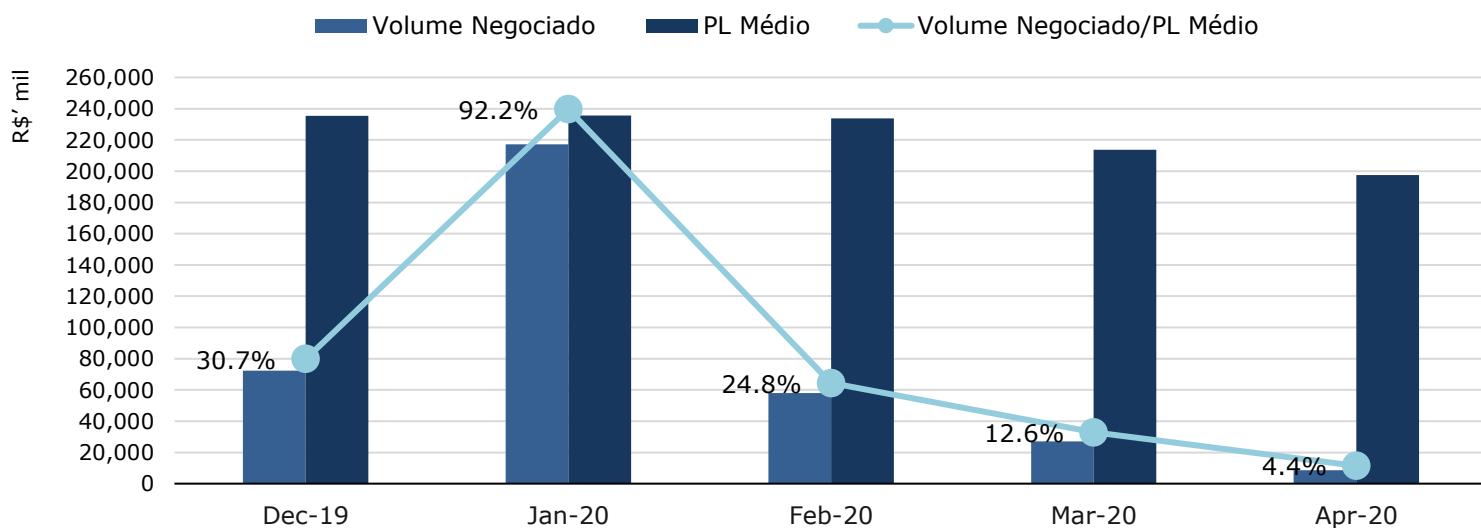
Breakdown do Volume Negociado – Mensal



Acumulado



Volume Negociado em relação ao Patrimônio Líquido

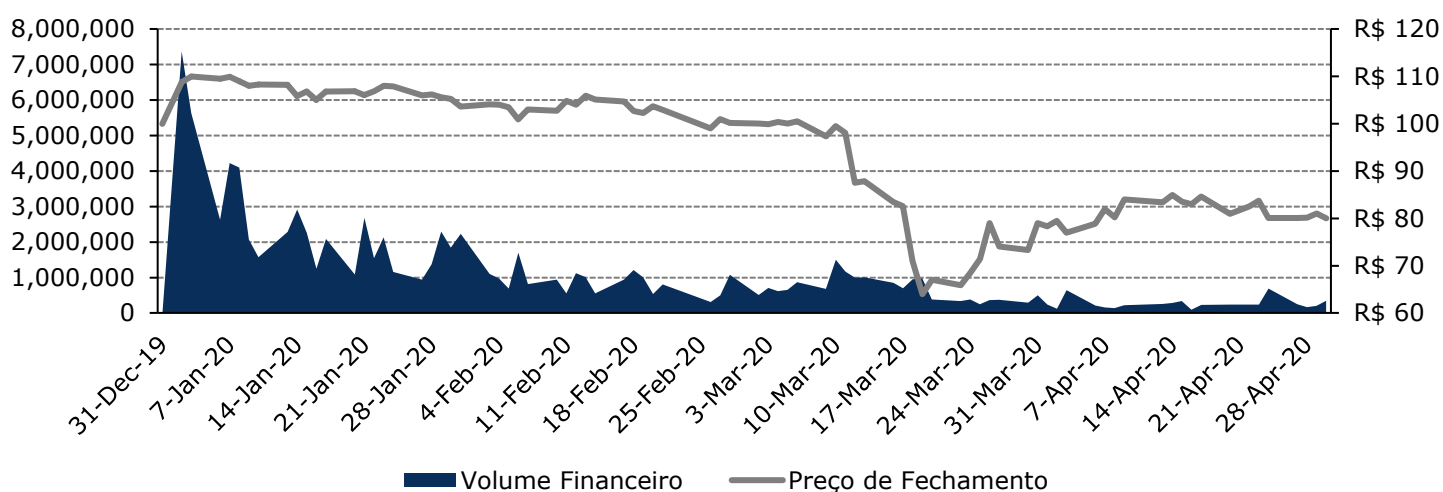


CPFF11 - negociação na B3

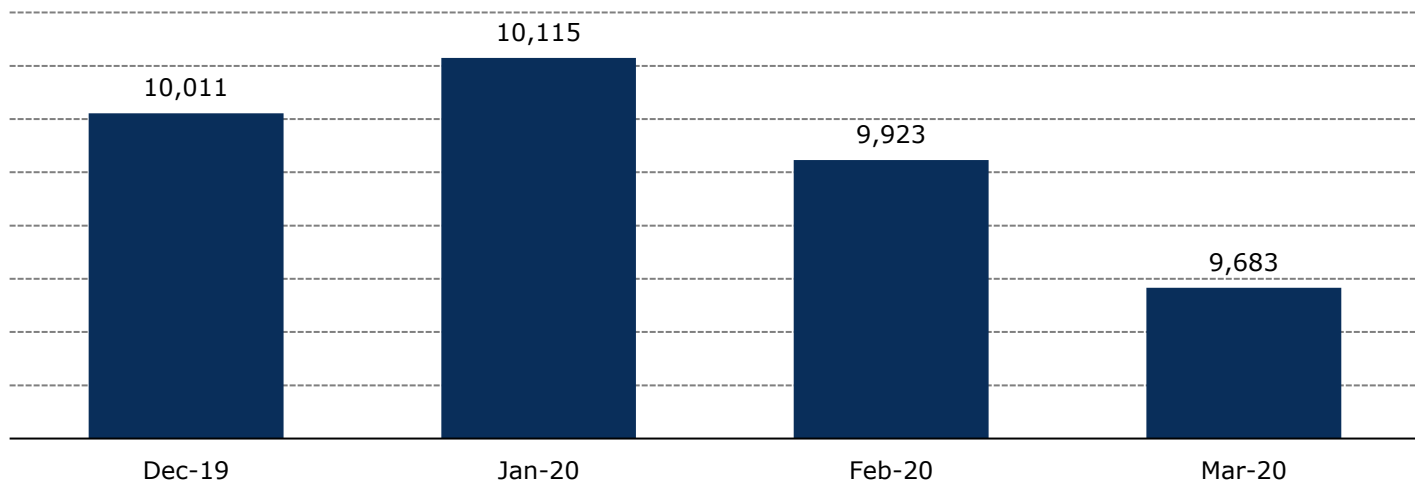
No mês de abril foram negociadas 65,452 cotas, sendo 2,449 negócios, com volume de R\$ 5,327,703, o que representa uma média diária de R\$ 266,385. O fundo foi negociado em 100% dos pregões. O fundo encerrou o mês de março com 9,683 cotistas, uma variação de -2.42% contra o mês anterior.

	Jan-20	Feb-20	Mar-20	Apr-20	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$ 55,696.43	R\$ 15,864.02	R\$ 15,071.97	R\$ 5,327.70	R\$ 91,960.12
Média Diária (R\$ Mil)	R\$ 2,531.66	R\$ 881.33	R\$ 685.09	R\$ 266.39	R\$ 1,091.12
Giro (%)	22.80%	6.49%	7.01%	2.79%	9.77%
Presença em pregões (%)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$ 248,640.00	R\$ 240,480.00	R\$ 189,600.00	R\$ 192,000.00	R\$ 217,680.00

Mercado Secundário

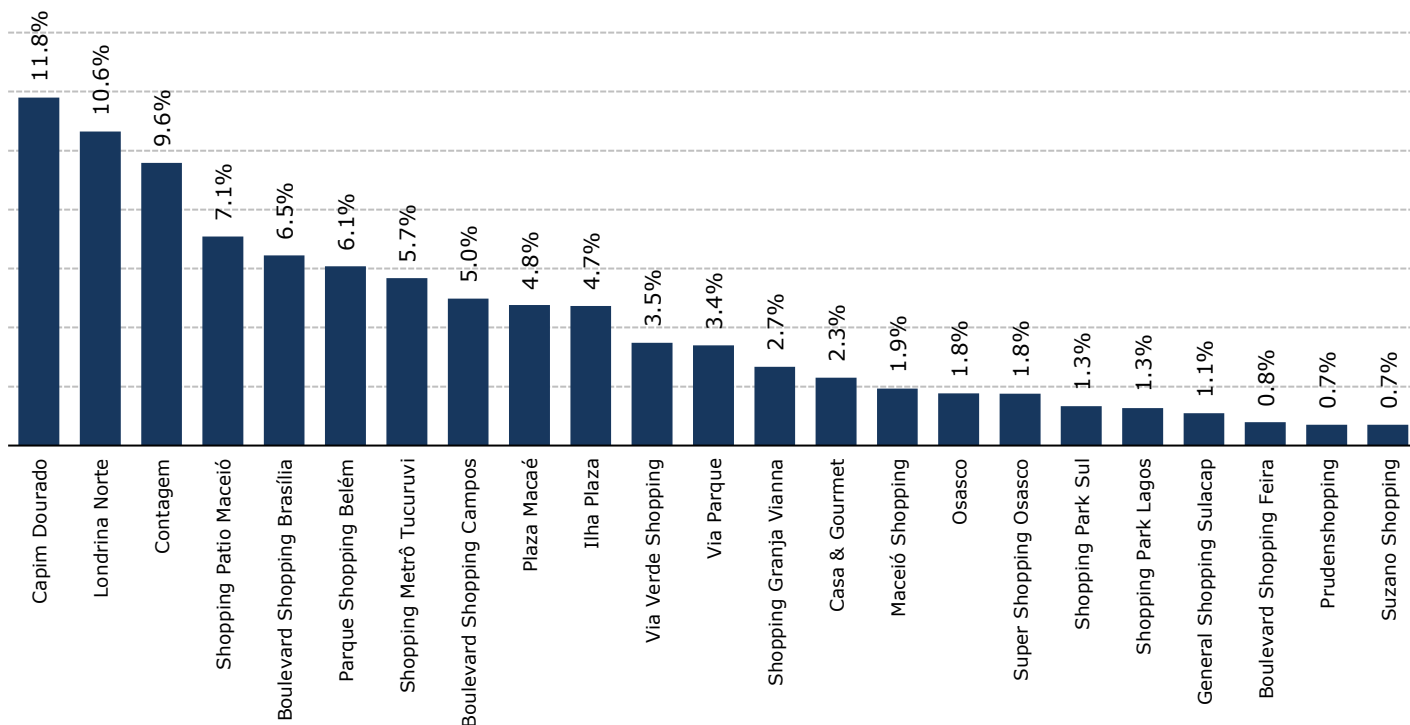


Número de Cotistas

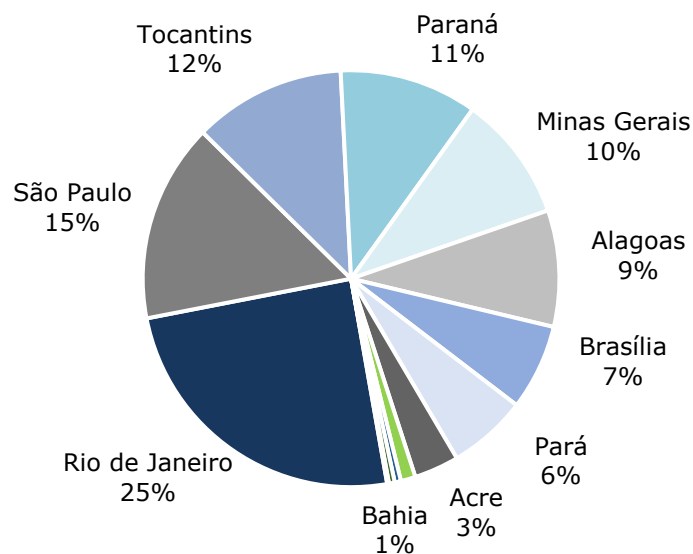


Alocação por imóvel – Shopping Centers

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings.



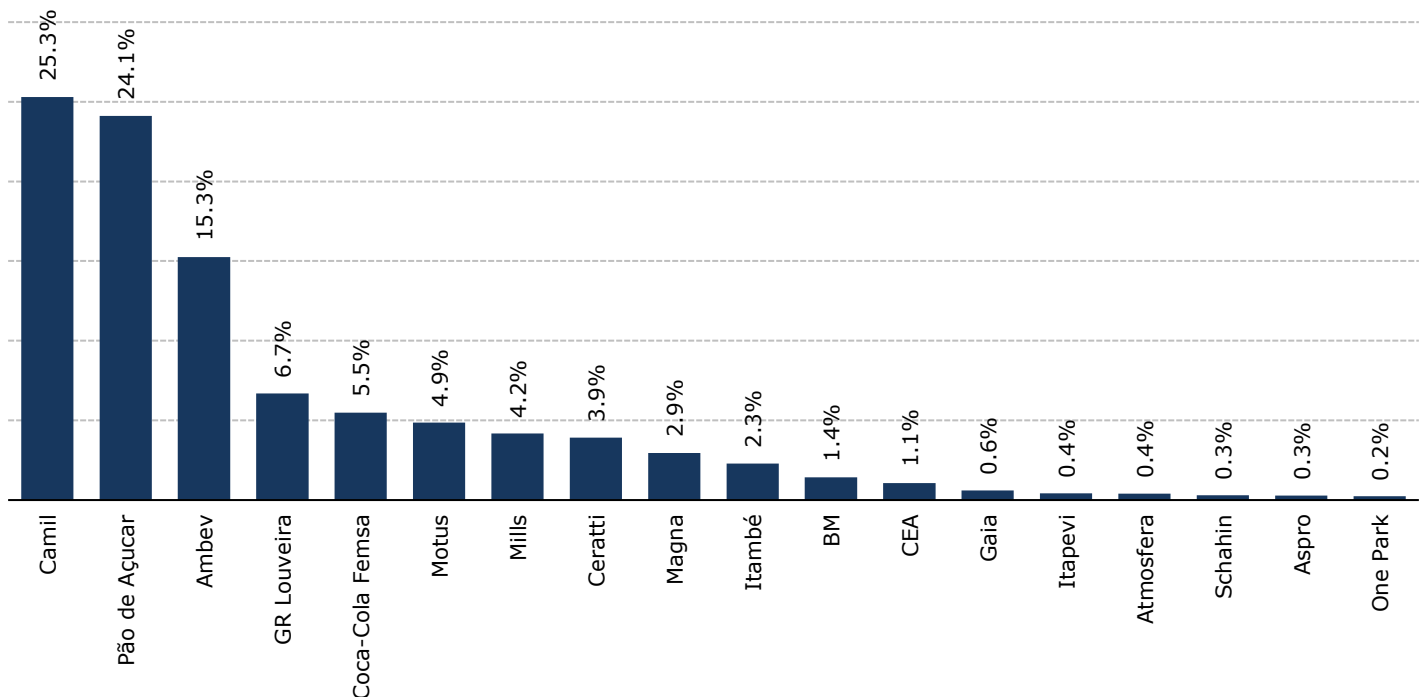
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shopping.



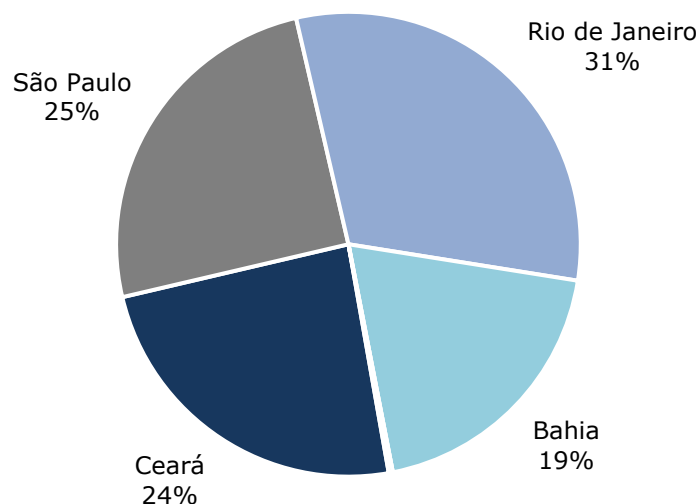
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Logística/Renda Urbana

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais e imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de logística.



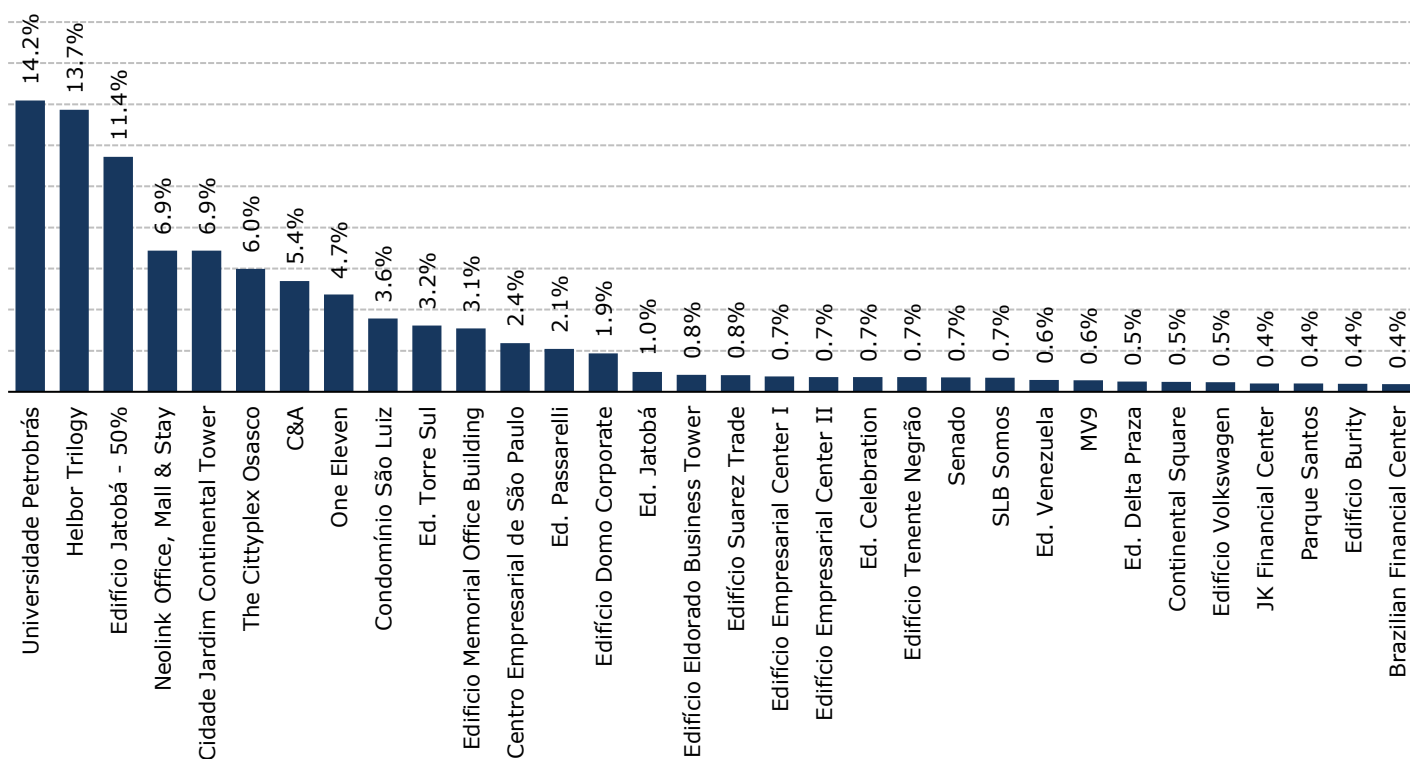
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.



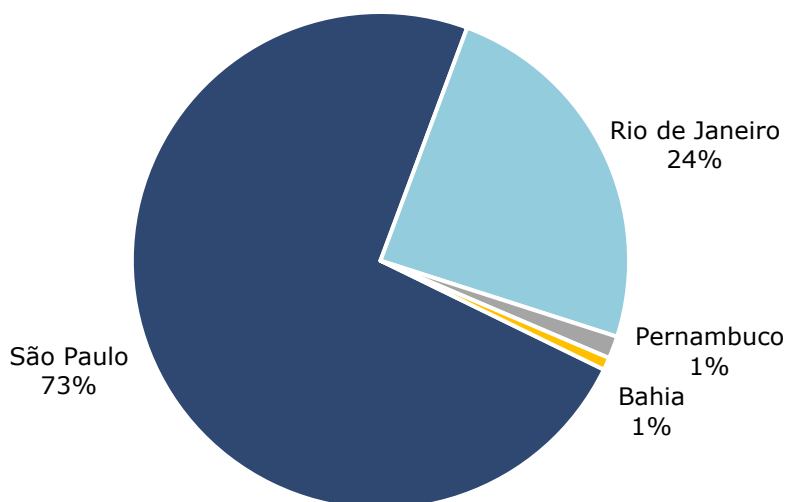
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Lajes Corporativas

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes.



No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Termos	Descrição
BARI11	Barigui
BBVJ11	Cidade Jardim Continental Tower
BPML11	FII BTG SHOP
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fund
BTCR11	BTG Crédito Imobiliário
BTLG11	BTG Logística
CBOP11	Castello Branco Office Park
CEOC11	CEO Cyrela Commercial Properties
CVBI11	Crédito VBI
CXTL11	Caixa TRX Logística Renda
DOMC11	Domo
FEXC11	BTG CRI
FMOF11	Memorial Office
FVPQ11	Via Parque Shopping
GRLV11	CSHG GR Louveira
GSFI11	General Shopping e Outlets do Brasil
HBRH11	Multi Renda Urbana
HGRU11	CSHG Renda Urbana
HSML11	HSI Malls
LASC11	Legatus Shopping
LVBI11	VBI Log
MALL11	MALLS BRASIL PLURAL FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
MCCI11	Maua Recebíveis
MGHT11	Mogno Hotéis
NEWU11	Newport Renda Urbana
OUCY11	Ourinvest Cyrela
PATC11	Pátria Edifícios Corporativos
PLCR11	Plural Recebíveis
QAGR11	Quasar Agro
RBBV11	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista
RBGS11	RB Capital General Shopping Sulacap
RBIV11	RB CRI IV
RBRL11	RBR Logística
RBRP11	RBR Properties
RBVA11	Rio Bravo Varejo FII
RCRB11	Rio Bravo Renda Corporativa
RDPD11	Renda de Papéis II
RNDP11	BB Renda de Papéis
RVBI11	VBI FOF
SADI11	Santander CRI
SDIL11	SDI Logística

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

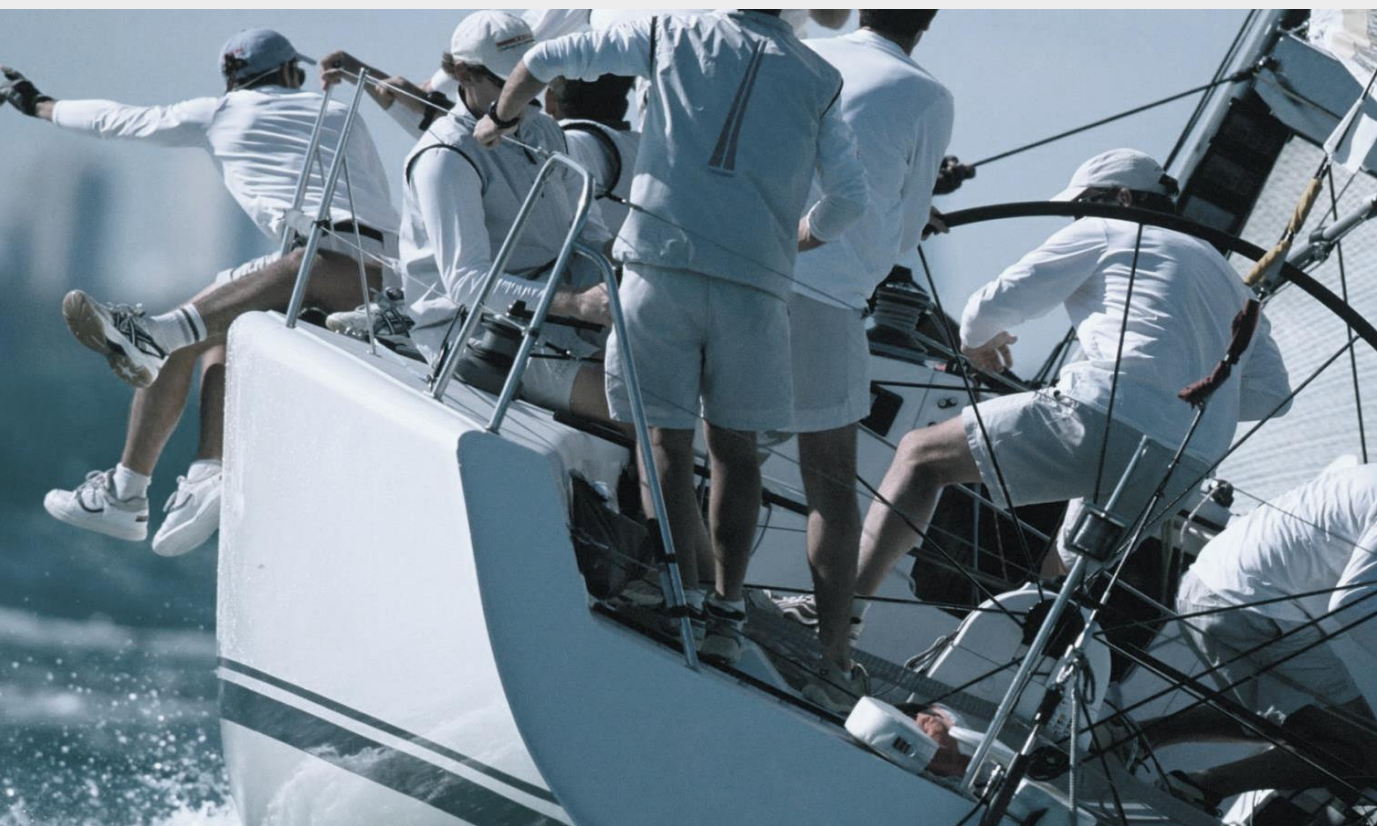
SDIP11	SDI Properties
TBOF11	TB Office
TRXF11	TRX Properties
VGIR11	Valora Renda Imobiliária
VISC11	Vinci Malls
VOTS11	Votorantim Securities Master
VVPR11	V2 Properties
VXXV11	VXXV
XPCI11	XP CI
XPCM11	XP Macaé
XPHT12	XP Hotéis
XPIN11	XP Industrial
XPML11	XP Malls
XPPR11	XP Properties
XPSF11	XP Selection
XTED11	TRX Edifícios Corporativos

Glossário

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m ²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



Capitânia S/A

Rua Taváres Cabral, 102 - 6º andar – Pinheiros, São Paulo/SP -
Brasil | CEP: 05423-030
Telefone: +55 (11) 2853-8888
E-mail: capitania@capitania.net

